

Município de Campo Bom Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

LEI MUNICIPAL № 5.261, de 1º de dezembro de 2021.

DENOMINA A SEDE DO CAMPO DO TREZE, NO BAIRO FIRENZE, DE SEDE MANIR ANTÔNIO DA ROSA.

LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI, Prefeito Municipal de Campo Bom, no uso de suas atribuições legais, tendo a Câmara Municipal de Vereadores, aprovado, sanciona a seguinte:

LEI:

Art. 1º. A Sede do Campo do Treze, localizada na Rua Tânia Simon, no bairro Firenze, na cidade de Campo Bom, será denominada de "SEDE MANIR ANTÔNIO DA ROSA".

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO BOM, de 1º de dezembro de 2021.

LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI, Prefeito Municipal.

Registre-se e publique-se.

FABIANA BRONCA KELLERMANN, Secretária Municipal da Administração.



Município de Campo Bom Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

LEI MUNICIPAL Nº 5.261, de 1º de dezembro de 2021. ANEXO ÚNICO.

MANIR ANTÔNIO DA ROSA

No dia 18 de janeiro do ano de 1960, no Distrito de Alto Rolantinho, município de Santo Antônio da Patrulha, nasceu MANIR ANTÔNIO DA ROSA. Filho de Alonço Joaquim da Rosa, agricultor e de Osmilda Maria da Rosa, professora.

Manir sempre foi muito ligado ao esporte, era torcedor do Grêmio e claro, da seleção brasileira. Não perdia um jogo, os quais, quando jovem, acompanhava de casa, com um radinho a pilhas, pois morava no interior e naquela localidade não possuíam energia elétrica. Era quase uma enciclopédia, no que se tratava das escalações dos times, sabia todos de cor.

Sempre praticou esportes, mas tinha no futebol a sua paixão. Juntamente com um amigo, fundou o E. C. São Paulo de Rolante, que mais tarde passou a ser dirigido pelo seu tio Lauro Arnold.

Mudou-se para a cidade de Campo Bom, com seus pais e suas irmãs (Jussara, Liane e Rejane), no ano de 1982, e adquiriam um lote na Rua Acrisio Martin de Oliveira, local onde iniciaram um comércio e a sua família reside até hoje. Em 17 de setembro de 1983, casou-se com Nadir Helena da Silva Rosa, com quem teve 02 filhos, Gésni Magaiver da Rosa e Gisnei Muriel da Rosa.

Foi o fundador do clube Guarani, juntamente com seu primo Reni Waner, no ano de 1983, quando adquiriram o uniforme e passaram a marcar jogos por toda a região. O clube era frequentado por parentes, amigos e vizinhos. No bairro também existia um clube tradicional, o Treze, no qual vários jogadores do Guarani também jogavam, o que acabava por desfalcar o time em campeonatos que ambas as equipes participavam.

O seu Alonço, pai do Manir e também apaixonado por esportes, teve a ideia de fazer uma fusão entre os dois times, passou então a articular e no dia 12 de novembro de 1990, o Guarani passou a fazer parte do Treze.

O Treze então disputou o campeonato varzeano, entre os anos de 1991 a 1996 (ainda sem campo), e o zagueiro Manir era seu Diretor de Futebol e Treinador. No ano de 1997, a convite do então prefeito, assumiu a Diretoria de Esportes, tendo um trabalho atuante no desenvolvimento do Esporte no Município.

Devido a pouca estrutura, o Treze ficou alguns anos sem disputar campeonatos, mas no ano de 2005 voltou a treinar e montou novamente um time, conquistando vários títulos municipais e regionais.

O sonho de ter um campo e uma sede própria para o Treze, sempre esteve presente na vida do seu Manir. Com muita luta, perseverança e apoio de todos os frequentadores, no ano de 2015, o Treze ganhou o tão sonhado Campo. Seu Manir, juntamente com o amigo vereador Alexandre Hoffmeister, batalharam e conseguiram uma verba Federal através do Deputado Renato Molling, para a construção da sede social. Obra que foi fruto também da dedicação do Prefeito Luciano Orsi, que igualmente se empenhou para a liberação de recursos municipais o que tornou possível a sua execução.

Seu Manir Antônio da Rosa faleceu aos 59 anos, no ano de 2020, mas pode vivenciar o sonho de ver o campo e a sede do Treze em funcionamento. Se fazendo justa a presente homenagem para esta pessoa que tanto batalhou para que hoje existisse a sede que levará o seu nome.